

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução Instagram/fisalpine



Pinheiro conquistou duas medalhas na Copa do Mundo

Lucas Pinheiro Braathen volta a ser campeão no slalom gigante

O esquiador brasileiro Lucas Pinheiro Braathen voltou a ser campeão inédito no sábado (7) na Eslovênia, três semanas após conquistar o primeira medalha de ouro do país na Olimpíada de Inverno Milão-Cortina (Itália). O atleta de 25 anos venceu a prova do slalom gigante na etapa da Copa do Mundo de esqui alpinho, na cidade de Kranjska Gora, com o tempo de 2min11s95. Lucas é o vice-líder no ranking do slalom gigante, com 447 pontos, atrás apenas do suíço Marco Odermatt (495) que terminou a prova de hoje na quinta posição. A prata ficou com o suíço Loic Meillard e o bronze com o austríaco Stefan Brennsteiner.

*Com informações da Agência Brasil

Lucas conquista o bronze no Slalom

No domingo (8), Lucas Pinheiro voltou a competir na Copa o Mundo, agora na categoria Slalom, e ficou com a medalha e bronze. O mais impressionante é que o brasileiro ficou a apenas quatro centésimos do norueguês Atle Lie McGrath, que ficou com o ouro. Lucas Pinheiro Braathen terminou a prova em 1min38s89. As finais da Copa do Mundo de esqui alpino ocorrerão nos dias 24 e 25 de março, em Lillehammer (Noruega).

Maicon Maia/CBF



Rafaela Silva é ouro e Daniel Cargnin, bronze na Áustria

Brasil brilha no Grand Prix de Judô

O judô brasileiro subiu ao pódio duas vezes no sábado (7), segundo dia do Grand Prix da Áustria, e chegou a quatro medalhas na competição. Rafaela Silva conquistou o segundo título da atual temporada na categoria até 63 quilos, ao derrotar na final a atleta Laura Fazilu (Kosovo). No início de fevereiro, Rafaela já fora campeã no Grand Slam de Paris. Atual número 7 do mundo, Rafaela deve subir para o top 5 pela primeira vez. O gaúcho Daniel Cargnin também subiu ao pódio, com medalha de bronze nos 73 kg. Na final, Cargnin superou o compatriota Guilherme de Oliveira.

Caminho até o ouro na Áustria

A carioca enfileirou três vitórias antes da final. Derrotou na estreia a italiana Raffaella Ciano com um ippon – o golpe foi eleito o mais bonito deste sábado pela Federação Internacional de Judô. Na sequência, eliminou a búlgara Yoana Manova com um yuko e um ippon. Nas semifinais, superou a espanhola Laura Vázquez Fernández com dois waza-ari.

*Com informações da Agência Brasil

Acordo fechado

Após mover uma ação na Justiça por conta de 11 meses de salários atrasados, o lateral-direito Júlio, de apenas 18 anos, aceitou a proposta da Ponte Preta, que acertará os pagamentos nos próximos meses. Além disso, a diretoria da Macaca acertou a renovação contratual para manter o atleta no elenco.

Do rival

Revelado pela Ponte Preta, o zagueiro Edson, de apenas 23 anos, está com acordo encaminhado para defender o Guarani na Série C do Campeonato Brasileiro. O defensor foi campeão com a Ponte em 2025 e se transferiu para o Cuiabá, onde ficou por apenas dois meses. Ele rescindiu com o Dourado e chega ao Guarani sem custos.

Com moral

No meio de um impasse entre Corinthians e Milan, o volante André, revelação do Alvinegro, foi defendido nas redes sociais pelo atacante Memphis Depay. No X, o holandês respondeu uma notícia de que o Milan não aumentaria a oferta pelo menino de 19 anos, dizendo que André é “um dos maiores talentos” que já viu na carreira.

Gramado bom

Com a eliminação no Paulista, o Santos aproveita a pausa na temporada para realizar a manutenção do gramado da Vila Belmiro, palco do clássico contra o Corinthians no próximo domingo (15). Além disso, Neymar voltou a treinar com o grupo, após pausa para evitar lesões, e está confirmado para o jogo contra o Mirassol, nesta terça-feira (10).

MorumBis I

A diretoria do São Paulo está em contato com a Mondelez, empresa de chocolates, com a intenção de renovar o contrato de naming rights do Morumbi. A parceria atual, que batizou o estádio de MorumBis, foi assinada em 2023 e rendeu cerca de R\$ 25 milhões por ano ao Tricolor, totalizando R\$ 75 milhões.

MorumBis II

O contratual atual vence em dezembro deste ano, e a ideia da diretoria é estender a parceria recebendo um valor maior do que o atual. O São Paulo recebeu sondagens da montadora de automóveis elétricos BYD para comprar os naming rights, mas o presidente Harry Massis dá prioridade à marca de chocolates.



Série de amistosos teve apenas uma vitória da Seleção

Seleção feminina perde para as mexicanas

Meninas do Brasil perderam por 1 a 0 na casa das adversárias

A Seleção Brasileira Feminina foi superada pelo México por 1 a 0 na noite deste sábado (7), em amistoso realizado no Estádio Ciudad de los Deportes, na Cidade do México. Foi o terceiro jogo da Amarelinha na primeira Data FIFA da temporada.

Em 27 de fevereiro, derrotou a Costa Rica por 5 a 2, em Alajuela, na Costa Rica. Na última quarta-feira (4), perdeu para a Venezuela por 2 a 1, em Toluca, também no México. Esses amistosos fazem parte da preparação da equipe para o Mundial de 2027, no Brasil.

Embora tenha provocado um pênalti logo no início da partida, desperdiçado por Rebeca, em grande defesa de Letícia, o Brasil foi superior na maior parte do tempo e criou inúmeras oportunidades. Só no primeiro tempo, carimbou a trave do México duas vezes, com Jheniffer e Tainá Maranhão.

As chances surgiam em jogadas rápidas e envolventes. Yasmim teve duas, aos 18 e 19 minutos, mas finalizou para fora. Kerolin também esteve perto de abrir o placar após bela jogada individual: a bola passou rente à trave.

O México, apoiado por sua torcida, a grande maioria dos 24.876 presentes, não se intimidava com a força da Seleção Brasileira e também buscava o gol. Letícia foi exigida outras vezes e se saiu bem.

O gol mexicano foi marcado aos 30 do segundo tempo, após cobrança de escanteio. Greta subiu mais que a defesa brasileira e fez de

cabeça. Dessa vez, Letícia não pôde fazer nada.

Em desvantagem, a Seleção Brasileira tentou até o último minuto o empate, mas não teve êxito. Vale destacar a volta de Luana a um jogo da Amarelinha, depois de quase dois anos afastada para um tratamento de saúde. Já recuperada, ela entrou no finalzinho e foi festejada por colegas e comissão técnica.

“A gente teve poucos dias para trabalhar depois do jogo contra a Venezuela e sabíamos que seria um jogo difícil. O time do México é muito qualificado. Acho que faltou um pouco de efetividade para a gente. Não acho que jogamos mal, tivemos muitas chances no primeiro tempo, acredito que no segundo tempo a gente também criou algumas chances, e acho que faltou efetividade para conseguir matar o jogo quando tivemos oportunidade”, avaliou a zagueira Mariza.

“Agora temos tempo para trabalhar e para consertar tudo que aconteceu. Todas as Datas FIFA e todos os jogos são e tem uma história diferente. A gente tem que abaixar a cabeça, rever todos esses jogos e tudo que aconteceu para ver o que precisamos melhorar”, completou.

O próximo compromisso da Seleção Brasileira feminina está marcado para abril. O Brasil receberá a FIFA Series, em Cuiabá. Canadá, Zâmbia e Coreia do Sul também participarão do torneio, que visa desenvolver o esporte.